

A fibropapilomatose das tartarugas marinhas é uma doença neoplásica caracterizada por um único ou múltiplos tumores fibroepiteliais cutâneos. O tamanho varia de poucos milímetros até 30 centímetros de diâmetro e apesar de ser benigno pode causar a morte por interferir na visão, locomoção, alimentação e respiração. A etiologia da doença ainda é desconhecida e acredita-se que seja multifatorial, embora um herpesvírus venha sendo associado com quase 100% dos tumores. Entre 2000 a 2005, a média de prevalência nacional da fibropapilomatose em tartarugas-verdes foi de 15,41%, mas a média do Estado do ES foi de 34,4%. O objetivo deste trabalho foi detectar o DNA de herpesvirus e de papilomavírus em amostras de pele de tartarugas-verdes. Foram coletadas 45 amostras de animais sadios da Ilha de Trindade durante o ano de 2011 e 37 amostras de tumores coletados no ES durante o ano de 2010. Todas as amostras foram negativas para papilomavírus e, das 24 amostras de tumores já testadas, 20 (83,3%) foram positivas para herpesvirus. Conclui-se que o DNA do herpesvirus está presente na maioria das amostras de tumores, como já havia sido descrito em tartarugas de outras regiões do mundo e que o papilomavirus não faz parte da etiologia da fibropapilomatose.